



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Interações Por Transtornos Mentais E Comportamentais Por Uso De Substâncias Psicoativas Em Crianças E Adolescentes: Um Estudo De Base Populacional Na Paraíba.

Autores: MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA VITÓRIA SILVA MEMÓRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VICTÓRIA CAROLINE SARAIVA DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), PEDRO FARIAS EUCLIDES DE ARÁUJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), JÚLIA ALVES VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFACISA), RODOLFO ARAÚJO DE MENDONÇA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARILYA OLIVEIRA ELLERY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: O ser humano passa por diversas modificações físicas e psíquicas ao longo da vida, tendo seu desenvolvimento marcado por fases, do nascimento até a morte¹. Dessa forma, a infância e a adolescência constituem fases de grande impacto na formação do sujeito, sendo períodos cruciais no que diz respeito ao uso de drogas. O uso precoce das substâncias psicoativas (SPA) pode ser um fator prejudicial no desenvolvimento saudável, considerando os aspectos físicos e psicossociais². Nesse sentido, o atendimento às crianças e aos adolescentes com transtornos mentais e comportamentais (TMC) devidos ao uso de SPA é uma realidade emergente no âmbito da saúde³, necessitando-se conhecer o perfil dos pacientes das internações por essas causas para oferecer um serviço mais especializado para a população em questão."O estudo visa descrever o perfil epidemiológico dos pacientes de faixa pediátrica nos casos de internações por TMC por uso de substância psicoativas na Paraíba (PB) em comparação com a Região Nordeste (NE)."A pesquisa utiliza uma abordagem epidemiológica transversal, quantitativa e descritiva, com enfoque na análise da influência das SPA no desenvolvimento de TMC que levam a internações de crianças e adolescentes na PB em relação ao NE. Foram considerados os indivíduos entre 0 e 19 anos, no período de novembro de 2013 a novembro de 2023. Como fonte de dados, foi utilizado o Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)."Durante o período, houveram 6.747 internações no NE. Desse total, 1.323 internações ocorreram apenas na PB, representando 19,6% do total, ficando atrás apenas do estado do Ceará, o qual exibiu 24,5% das internações na Região. Na PB, o sexo masculino foi responsável por 71% das internações, semelhante à região NE, com 72%. Comparado ao grupo geral de TMC, a PB mostrou uma alta proporção de 38,2% de internações por uso de SPA, comparado ao NE, que revelou uma proporção de 24,4%. Com relação à idade, tanto na PB, quanto no NE, a faixa etária que apresentou maior número de internações foi dos 15 a 19 anos, com 1096 (82%) e 5496 (81,5%), seguido pela faixa dos 10 aos 14 anos, com 146 (11%) e 848 (12,6%), respectivamente. Na PB a macrorregião de João Pessoa, representou 67,49% das internações, seguido, pela macrorregião de Campina Grande (31,36%) e, finalmente, pelo Sertão/Alto Sertão (1,13%)."A partir do presente estudo, pode-se observar que o estado da PB apresenta altos níveis de internações por TMC devido ao uso de SPA comparado a outros estados da região NE, como também possui alta proporção de casos em relação ao grupo geral de TMC, em comparação ao NE. Tais dados, quando confrontados com recente pesquisa da Sociedade Brasileira de Pediatria, que revelou aumento 300% de Transtornos de Humor, em crianças de 10 a 14 anos, de 2009 a 2018, aponta para a crescente necessidade de atenção à problemática, vislumbrando o lugar de fragilidade ocupado pelo estado da PB nesse cenário.